

Seminário **Novas Perspectivas**
para Soluções de
Conflitos Ambientais
A visão de juristas e
engenheiros



O Meio Ambiente e os Meios Adequados de Solução de Conflitos.



Camila Linhares

Advogada. Professora. CEO da Unniversa Soluções de Conflitos. Superintendente do CONIMA no Estado de Minas Gerais.

REALIZAÇÃO



NOVAS PERSPECTIVAS PARA SOLUÇÕES DE CONFLITOS AMBIENTAIS

A visão de juristas e engenheiros

06 de junho de 2024 | Brasília DF



"Em um mundo globalizado e sem fronteiras, que prestigia a diversidade e administra a crescente velocidade das mudanças, o diálogo ganha lugar de honra e viabiliza que os cidadãos globais que hoje somos possamos cuidar do ar que respiramos, da água que utilizamos, do trânsito internacional de mercadorias e de costumes, assim como da economia, das parcerias multilaterais e da resolução de controvérsias, necessidade que essa intensidade de relacionamentos naturalmente gera. Diálogo não tem contraindicação. Litígios e guerras terminam quando incluem diálogos efetivos".

- Tânia Almeida.

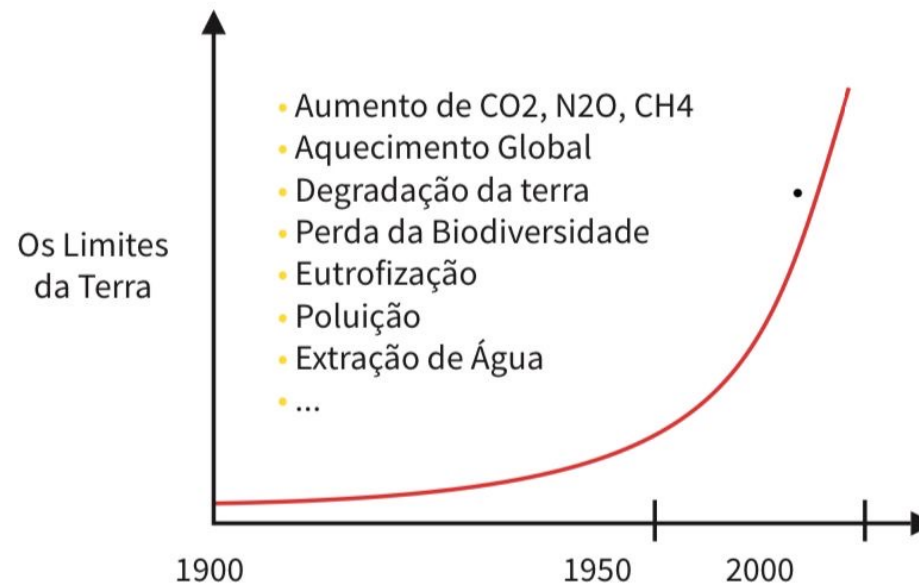
NOVAS PERSPECTIVAS PARA SOLUÇÕES DE CONFLITOS AMBIENTAIS

A visão de juristas e engenheiros

06 de junho de 2024 | Brasília DF



Os últimos 60 anos observamos:
Dramática degradação do capital natural do Planeta



Revista Nature "A safe operating space for humanity"
por Rockström et al.. 24 Setembro 2009

Figura 1. A degradação do capital natural do planeta desde o ano 1900. Rockstron (2009)



Qual o limite há para o uso da mediação?

- Método é novo?
- Fazer acordo não resolve?
- A mediação só tem legitimidade se for realizada no Poder Judiciário?



Existe outra solução dialógica para além dos métodos já apresentados?

Bem-vindos às Práticas Restaurativas Ambientais.

A justiça restaurativa ambiental envolve comunidades tradicionais, a administração pública e empresas, ao oferecer ferramentas eficazes para a criação de espaços seguros de diálogo e interação entre as partes interessadas, principalmente no que concerne à transformação de conflitos decorrentes das demandas de desenvolvimento regional por grandes obras de infraestrutura localizadas em áreas de alta sensibilidade ecológica.

Com a JR, o foco do procedimento deixa de ser a sanção penal e passa a ser a restauração conjunta dos danos e a responsabilização do estabelecimento.



Em questões ambientais a Justiça Restaurativa pode dar um apoio significativo em:

- a) Identificação das partes interessadas;
- b) Dar voz aos envolvidos;
- c) Reconhecimento das Necessidades;
- d) Incentivar as responsabilidades;
- e) Promoção da Reparação;
- f) Adotar uma perspectiva curativa.



Equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a proteção ambiental de forma sustentável

Design de Solução de Disputas

Qual o papel dos engenheiros e advogados neste cenário?

NOVAS PERSPECTIVAS PARA SOLUÇÕES DE CONFLITOS AMBIENTAIS

A visão de juristas e engenheiros

06 de junho de 2024 | Brasília DF



Cases

NOVAS PERSPECTIVAS PARA SOLUÇÕES DE CONFLITOS AMBIENTAIS

A visão de juristas e engenheiros

06 de junho de 2024 | Brasília DF



"A dificuldade que persiste até hoje é demonstrar às pessoas um novo modelo que pode ser utilizado com simplicidade, gera protagonismo e dá oportunidade de gerenciar questões pessoais, sem ter que delegar a terceiros; quando delegamos, passamos a depender do tempo deles e, pior, depender da maneira como eles vão compreender o problema alheio".

A mediação utiliza uma linguagem ternária que difere do modelo utilizado no Judiciário, que utiliza uma linguagem binária, ou seja, um ou dois, é sim ou não. A mediação oferece um terceiro caminho que pode contemplar a necessidade de todos".

NOVAS PERSPECTIVAS PARA SOLUÇÕES DE CONFLITOS AMBIENTAIS

A visão de juristas e engenheiros

06 de junho de 2024 | Brasília DF



Obrigada!



Camila Linhares



[linkedin.com/in/camila-linhares-b598322a/](https://www.linkedin.com/in/camila-linhares-b598322a/)



[@camilaplinhares](https://www.instagram.com/camilaplinhares)



camila@unniversamultiportas.com.br



Instagram Unniversa